

Especialistas temem crise política

NOVA YORK — O "New York Times" divulgou na sua edição de ontem um relatório organizado pelo grupo Diálogo Latino-Americano, composto por economistas de renome dos Estados Unidos, Canadá, América Latina e Caribe, que discute a possibilidade do ressurgimento de governos autoritários, no terceiro mundo, caso não seja rediscutido o problema da dívida desses países.

As maiores críticas do grupo são dirigidas à política dos Estados Unidos em relação aos países devedores, lançando um apelo aos credores para que revejam a situação.

Segundo o documento, a crise da dívida poderá provocar instabilidade política, perda de credibilidade dos governos e, consequentemente, busca de soluções extremistas. Cada vez será mais difícil, continua o documento, a aplicação de medidas necessárias à recuperação das economias endividadas. A América Latina poderá continuar em uma crise econômica, fazendo com que os governos civis entreguem o poder aos militares; conclui.

Sobre o relatório, o Presidente eleito dos Estados Unidos, George Bush, disse que a situação da dívida da América Latina será revisada.